



CNaPPES.17

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

CNaPPES 2017

**4º Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

Setúbal, Portugal, 13 e 14 de julho de 2017

V.3.1

O uso do e-portefólio no desenvolvimento da aprendizagem clínica do estudante de enfermagem

Ana Ramos, *ESS, Instituto Politécnico Setúbal*
Fernanda Gomes da Costa T. Marques, *ESS IPSetúbal*
Lino Ramos, *IPS-ESS*

Contexto em que surge a prática pedagógica: O Portefólio do Desenvolvimento das Aprendizagens na Experiência Clínica do 6º semestre (ExpC6ºsem.) define-se pelo trabalho individual, metódico e estruturado, que é construído pelo estudante, aquando da realização das unidades curriculares, desenvolvidas em contexto de aprendizagem clínica, denominadas por: Ensino Clínico de Enfermagem V - Pessoa Adulta e Idosa: Processos de Saúde/Doença Mental, Ensino Clínico de Enfermagem VI - Mulher e Saúde Reprodutiva, Ensino Clínico de Enfermagem VII - Criança e Adolescente, pertencentes ao 2º semestre do 3º ano do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal. Descrição da prática pedagógica: A apresentação teórica do portefólio digital, também designado por e-portefólio, ao estudante é realizada no 1º ano, 1º semestre, durante a lecionação da unidade curricular Didática em Enfermagem, altura em que se considera o Portefólio como um conjunto de evidências de aprendizagens devidamente planeadas, de diferentes documentos, sejam eles textos de pesquisa (ex: Fichas de Leitura), apresentação de trabalhos, desenhos, fotografias, música, vídeos... que evidenciam o domínio do estudante/autor, da posse de diversas competências. O e-portefólio, utilizado na ExpC 6ºsem., é um processo que estimula o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão, que materializa todo um conjunto de capacidades múltiplas que convergem na integração de conhecimentos efetivo de três unidades curriculares de ensino clínico, capazes de mobilizar conhecimentos e conteúdos teóricos abordados em outras unidades curriculares já realizadas pelo estudante, cujos conhecimentos confluem naturalmente na qualidade do produto apresentado, conferindo-lhe um cariz de interdisciplinaridade e transversalidade. Trata-se de um documento que proporciona diferentes modos de trabalho, de materiais, de tecnologias ao serviço de uma ideia projetada que resulta do envolvimento do estudante na revisão, análise, reflexão, seleção e avaliação qualitativa dos documentos em apreço, articulando-os com o desenvolvimento de competências durante os três, Ensinos Clínicos, de uma forma integrada e capaz de vislumbrar o natural processo de aperfeiçoamento das competências transversais aos ensinos clínicos, independentemente de terem como alvo populações distintas. O acompanhamento dos professores ao longo dos ensinos clínicos orientam o estudante no processo de construção do e-portefólio, o qual tem um documento orientador de elaboração do mesmo, deixando espaço à criatividade do estudante para poder construí-lo da forma que lhe parecer mais adequada e personalizá-lo a cada estudante, por exemplo, convidando o estudante a dar um título e uma metáfora associada ao percurso que realizou durante o semestre. Quer o tutor/docente quer o estudante partilham responsabilidades na construção do portefólio, na decisão do que é para incluir (Ex: em Guia de Elaboração do Portefólio) e como incluir visando os objetivos definidos e o processo de avaliação claramente expresso (Ex: na metodologia de avaliação no Guia da Unidade Curricular). Resultados: A metodologia de avaliação por portefólio permite ao tutor/docente observar de forma acurada e dinâmica o esforço, os processos adotados, a prova evidente da melhoria do rendimento do estudante face ao estágio de desenvolvimento que é requerido e definido. É uma avaliação que promove a criatividade e habilidade do estudante em mostrar, através de meios de prova, os conteúdos teóricos assimilados e as capacidades desenvolvidas, tendo sempre como foco a análise crítico-reflexiva das competências requeridas academicamente para o seu sucesso na/unidade/s curriculares em apreço e no contributo de tal percurso para a construção da identidade de ser enfermeiro. O e-portefólio, definido como uma coleção seletiva de itens que revelam, conforme o processo se desenvolve, promove a reflexão sobre os diferentes aspetos de crescimento e desenvolvimento de cada estudante. Procura-se que, na construção do portefólio, o percurso seja de valorização e de progresso (e não o de fracasso) tendo por base a reflexão como princípio norteador quer na análise das produções já realizadas, que podem ser refeitas sempre que se o considere necessário, pois tudo o que o estudante produz merece e deve ser valorizado, numa lógica avaliativa em que o estudante não é penalizado pela aprendizagem, que se sabe ser em constante aquisição e logicamente ainda incompleta. Este procedimento funciona como aliado da aprendizagem se o entendimento for de que "a avaliação promove a aprendizagem", sendo também no juízo dos momentos e situações que não decorreram da melhor forma que o estudante pode analisá-las de forma a poder pensar em estratégias às quais poderia recorrer, caso uma situação semelhante voltar a ocorrer. Eventual transferibilidade: Esta metodologia, apesar de ser utilizada já há alguns anos no CLE, tem proporcionado aos professores um melhor conhecimento dos estudantes e da valorização que os estudantes fazem das situações que vão experienciando. Depois de tantos portefólios avaliados, constata-se que dois e-portefólios nunca são iguais, pois os estudantes são diferentes e o desenvolvimento das suas aprendizagens na ExpC 6ºsem., também teve um

percurso e oportunidades de aprendizagem diferentes. Tal aprendizagem que cada estudante vai experienciando poderá ser alargada a outros domínios científicos, assegurando o potencial de transferibilidade desta metodologia.